

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 2 volumes de álcool com 1 volume de água.

**CARACTERES** — Líquido de cor vermelho-vinhosa-amarelada, de cheiro nauseoso e sabor muito amargo. Uma mistura de volumes iguais de tintura e de água é opalescente à luz reflexa; por transparência, parece inteiramente límpida.

## TINTURA DE GRINDÉLIA

*Tinctura grindeliae*

GRINDÉLIA EM PÓ (40) .....	220 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA .....	Q.S.

Para obter 1.000 cm<sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 3 volumes de álcool com 1 volume de água.

**CARACTERES** — Líquido castanho-esverdeado, de cheiro aromático e sabor amargo; adicionada de igual volume de água, dá abundante turvação leitosa.

## TINTURA DE GUARANÁ

*Tinctura Paullinae cupanae*

GUARANÁ, EM PÓ (60) .....	200 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA DESTILADA .....	Q.S.

Para obter 1.000 cm<sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 2 volumes de álcool e 1 volume de água.

**CARACTERES** — Líquido límpido, de cor castanho-avermelhada, inodoro e de sabor levemente amargo e adstringente. Diluída em 3 volumes de água, dá mistura turva.

**DOSEAMENTO** — Meça 20 cm<sup>3</sup> da tintura, misture com 30 cm<sup>3</sup> de água destilada, adicione 2 cm<sup>3</sup> de ácido clorídrico SR e ferva lentamente a mistura durante 5 minutos; filtre ainda quente, lave com água destilada o recipiente e o filtro até completar 50 cm<sup>3</sup> de líquido; passe o filtrado para um funil separador, rinçando o recipiente com água destilada. Esgote 3 vezes com 20 cm<sup>3</sup> de clorofórmio de cada vez; separe o clorofórmio, lave-o com 20 cm<sup>3</sup> de água destilada, evapore em banho-maria em recipiente tarado, seque a 100° até peso constante, resfrie e pese.

O peso encontrado não deverá ser inferior a 0,144 g, nem superior a 0,176 g, o que corresponde a um mínimo de 0,72 g e a um máximo de 0,72 g e a um máximo de 0,88 g de cafeína nos 100 cm<sup>3</sup> da tintura doseada.

## TINTURA DE HAMAMÉLIS

*Tinctura hamamelidis*

HAMAMÉLIS, FÔLHAS, EM PÓ (40) .....	200 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA .....	Q.S.

Para obter 1.000 cm<sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 2 volumes de álcool e 1 volume de água.

**CARACTERES** — Líquido castanho-esverdeado, de cheiro aromático bastante agradável e sabor adstringente pronunciado, miscível com água sem alteração.

## TINTURA DE HIDRASTE

*Tinctura hydrastidis*

HIDRASTE EM PÓ (60) .....	100 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA .....	Q.S.

Para obter 1.000 cm<sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 2 volumes de álcool e 1 volume de água e ajustando o volume da tintura finalizada, de maneira que cada fração de 100 cm<sup>3</sup> contenha 0,25 g de hidrastina.

100 cm<sup>3</sup> de tintura de hidraste devem conter, no mínimo, 0,225 g e, no máximo, 0,275 g de hidrastina.

**CARACTERES** — Líquido castanho-avermelhado e amarelado, de sabor muito amargo; adicionado de igual volume de água, dá mistura turva.

10 cm<sup>3</sup> da tintura, adicionados de 100 cm<sup>3</sup> de água destilada, dão, após filtração, uma solução amarela, que passa a vermelho pela amônia R. Evapore a banho-maria 50 cm<sup>3</sup> da tintura até completa eliminação do álcool; agite, por duas vezes, o resíduo com 5 cm<sup>3</sup> de éter R, evapore as soluções etéreas e trate o resíduo pelo reativo de Froehde: ele tomará coloração verde-amarelada.

**DOSEAMENTO** — Misture 80 cm<sup>3</sup> da tintura com 20 cm<sup>3</sup> de água destilada e evapore a banho-maria até reduzi-los a 10 cm<sup>3</sup>; junte 2 cm<sup>3</sup> de ácido clorídrico diluído SR e, após resfriamento, q. s. de água destilada para completar exatamente 16 cm<sup>3</sup>. Adicione então 1 g de talco, agite, filtre por papel de 6 cm de diâmetro, introduza 12 cm<sup>3</sup> do filtrado (= 60 cm<sup>3</sup> da tintura) em um separador; junte 40 cm<sup>3</sup> de éter R, agite, alcalinize com 5 cm<sup>3</sup> de amônia SR e agite durante 2 minutos. Junte 20 cm<sup>3</sup> de éter de petróleo, agite de novo durante alguns minutos, deixe em repouso, decante 50 cm<sup>3</sup> da mistura etérea límpida (= 50 cm<sup>3</sup> da tintura) filtre-a por um pouco de algodão hidrófilo, lave este com pequena quantidade de uma mistura de 2 partes de éter R com 1 parte de éter de petróleo R e evapore os filtrados reunidos até reduzi-los a alguns centímetros cúbicos. Adicione 20 cm<sup>3</sup> de ácido clorídrico 0,02 N (SV) e 5 cm<sup>3</sup> de água destilada e evapore a banho-maria até desaparecimento do cheiro dos éteres; após resfriamento, junte 2 a 3 gotas de heliantina SI e doseie o excesso de ácido por meio de hidróxido de sódio N/50 SV.

Cada cm<sup>3</sup> de ácido clorídrico 0,02 N = 0,0076677 g, servindo a heliantina SI como indicador.

Junte à solução doseada 1 cm<sup>3</sup> de ácido sulfúrico diluído SR e 5 cm<sup>3</sup> de solução de permanganato de potássio a 1:1000 e agite: a solução resultante deve ser incolor e apresentar fluorescência azul que se tornará mais intensa pela diluição em q. s. de água para completar 50 cm<sup>3</sup>. (Reação da hidrastina).

#### A SEPARAR.

## TINTURA DE IPECACUANHA

*Tinctura ipecacuanhae.*

Tintura de ipeca

IPECACUANHA EM PÓ (60) .....	100 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA .....	Q.S.
Para obter	1.000 cm <sup>3</sup>

Prepare esta tintura pelo processo geral P, empregando, como líquido extrator, a mistura de 3 volumes de álcool e 1 volume de água e ajustando o volume da tintura finalizada, de maneira que cada porção de 100 cm<sup>3</sup> contenha 0,2 g de alcalóides da ipecacuanha solúveis no éter. 100 cm<sup>3</sup> da tintura devem conter, no mínimo, 0,18 g e, no máximo, 0,22 g de alcalóides da ipecacuanha solúveis no éter.

**CARACTERES** — Líquido límpido de cor castanho-avermelhada, de sabor ardente nauseoso e cheiro fraco, porém característico. Uma mistura de 1 cm<sup>3</sup> de tintura de ipecacuanha com 9 cm<sup>3</sup> de água é opalescente; sendo adicionada de 2 gotas de ácido clorídrico diluído SR e de 1 cm<sup>3</sup> de iodomercurato de potássio R, esta mistura deve turvar-se fortemente e dar precipitado flocoso. Aqueça com precaução a 60-70° uma mistura de 10 gotas da tintura com 10 gotas de ácido clorídrico diluído SR e 1 gota de solução de peróxido de hidrogênio SR: formar-se-á coloração amarelo-alaranjada (reação da emetina).

**DOSEAMENTO** — Evapore, em cápsula, 25 cm<sup>3</sup> da tintura em temperatura inferior a 80°, até reduzi-los a cerca de 5 cm<sup>3</sup>; junte a este líquido 5 g de serragem purificada, misture bem e continue a evaporação até secura. Introduza a serragem impregnada num frasco de 100 cm<sup>3</sup> de capacidade e de rôlha esmerilhada e junte-lhe 25 cm<sup>3</sup> de éter R; lave a cápsula que serviu para a evaporação com 2 cm<sup>3</sup> de amônia diluída SR, previamente adicionada de igual volume de água destilada e junte as águas de lavagem ao frasco. Arro-lhe bem este último e agite-o vigorosamente, de vez em quando, durante 1 hora; adicione então 0,5 g de pó de goma alcatira e agite novamente, e quando a serragem tiver depositado, decante o líquido etéreo e separe-o. Lave o resíduo do frasco duas vezes com 15 cm<sup>3</sup> de éter R de cada vez; reuna os solutos etéreos, filtre-os através de um pouco de algodão hidrófilo, lave o filtro com éter R e evapore cuidadosamente o líquido etéreo total em banho-maria até eliminar completamente o éter; disso-lva o resíduo em alguns cm<sup>3</sup> de álcool neutro R, junte 20 cm<sup>3</sup> de ácido sulfúrico 0,02 N, 5 cm<sup>3</sup> de água destilada e 2 gotas de vermelho de metila SI e doseie o excesso de ácido por meio de hidróxido de sódio 0,02 N. Cada cm<sup>3</sup> de ácido sulfúrico 0,02 N consumido corresponde a 0,004913 g de alcalóides de ipecacuanha solúveis no éter, avaliados em emetina.

Multiplique o resultado por 4 para ter os alcalóides em 100 cm<sup>3</sup> de tintura.

#### A SEPARAR.

## TINTURA DE JABORANDI

*Tinctura Pilocarpi jaborandi*

JABORANDI, FÓLHAS, EM PÓ (60) .....	200 g
ÁLCOOL .....	Q.S.
ÁGUA .....	Q.S.
Para obter	1.000 cm <sup>3</sup>